

**MARCEL STANLEI MONTEIRO**

# **Sistema de Contas Nacionais**

**Gama, DF, 2022.**

# CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

M775s

Monteiro, Marcel Stanlei.

Sistema de contas nacionais. [Produção técnica]. Gama,  
DF: UNICEPLAC, 2022.

43 p.

1. Sistema de contas - Brasil. 2. Economia monetária. 3.  
Balanço de pagamento. I. Título.

CDU: 330

# 1. Sistema de contas nacionais

**Renda (Y)** = Somatório das remunerações aos fatores de produção. Ex.: salários, juros, aluguéis e os lucros.

- **Premissa:** PRODUTO = RENDA = DESPESA

**Consumo (C)** = é o valor dos bens e serviços absorvidos (satisfação de necessidades): famílias e governo.

**Poupança (S)** = Parcela da renda não consumida

$$S = Y - C$$

# 1. Sistema de contas nacionais

**Investimento (I)** = é a parte da produção constituída dos bens de capital, cuja característica é a de aumentar a capacidade produtiva do país.

$$\text{Investimento (I)} = \text{Poupança (S)}$$

Investimento é o aumento do estoque de capital com o acréscimo de:

- Maquinas e equipamentos (fixos)
- Edificações
- Variação de estoques de bem de consumo

# 1. Sistema de contas nacionais

$$\text{Investimento (I)} = \text{FBKF} + \text{VE}$$

- Formação bruta de capital fixo
- Variação de estoques de bem de consumo

Parte do investimento destina-se à reposição da depreciação do capital que é consumida a cada período produtivo.

# 1. Sistema de contas nacionais

## **O produto Bruto**

- Inclui gastos de produção realizados para a manutenção dos fatores de produção (gastos de depreciação)

## **O produto Líquido**

- Mensura apenas a produção de bens e serviços destinados ao consumo (não considera depreciação)

# 1. Sistema de contas nacionais

## Produto a preço de mercado ( $Y_{pm}$ )

$$Y_{pm} = Y_{cf} + II - Sub$$

**$Y_{pm}$**  = Produto a custo de fatores + impostos indiretos - subsídios

- Da mesma forma:  $PIB_{pm} = PIB_{cf} + II - Sub$

# 1. Sistema de contas nacionais

## Produto a preço de mercado ( $Y_{pm}$ )

$$Y_{pm} = Y_{cf} + II - Sub$$

**$Y_{pm}$**  = Produto a custo de fatores + impostos indiretos - subsídios

- Da mesma forma:  $PIB_{pm} = PIB_{cf} + II - Sub$



# 1. Sistema de contas nacionais

**Nomenclatura:** Bruto e Líquido relacionado a investimento:

- **Diferença: Depreciação**

IB – Investimento Bruto

IL – Investimento Líquido

$IL = IB - \text{Depreciação}$

$PIL = PIB - \text{Depreciação}$

$FLKF = FBKF - \text{Depreciação}$

(Formação bruta/líquida de capital fixo)

# 1. Sistema de contas nacionais

- **Gastos do Governo (G)**
  - compra de bens
  - pagamento de salários
- **Transferências Governamentais**
  - repasso de recursos sem contrapartida
- **Subsídio (Sub)**
  - pagamento de parte do custo de produção (governo)
  - (imposto indireto negativo)

# 1. Sistema de contas nacionais

- **Imposto Indireto (II)**  
Incide sobre produção e consumo
- **Imposto direto (ID)**  
incide sobre renda e propriedade
- **Outras receitas Governamentais (ORG)**  
aluguéis e dividendos de estatais

$$RLG = II + ID + ORG - \text{Transf.} - \text{Sub}$$

**Poupança do Governo (Sg)**

$$Sg = RLG - G$$

# 1. Sistema de contas nacionais

## MENSURAÇÃO DO PRODUTO

**PIB** = bens produzidos no país (critério geográfico)

**PNB** = bens produzidos no país pelos residentes

$$\text{PIB} = \text{PNB} + \text{RLEE}$$

- Países em desenvolvimento:  $\text{PIB} > \text{PNB}$  ( $\text{RLEE} > 0$ )
- Países desenvolvidos:  $\text{PIB} < \text{PNB}$  ( $\text{RLEE} < 0$ )

**Mensuração do PIB**

# 1. Sistema de contas nacionais

## **MENSURAÇÃO DO PRODUTO**

- PRODUTO
- RENDA
- DESPESAS

# 1. Sistema de contas nacionais

## MENSURAÇÃO DO PRODUTO

- PRODUTO

$Y = \sum \text{bens finais}; \text{ ou}$

$Y = \sum \text{valor bruto do produto} - \sum \text{valor dos insumos}$

# 1. Sistema de contas nacionais

## MENSURAÇÃO DO PRODUTO

- RENDA

Calcula-se a partir da remuneração dos fatores de produção e dos gastos com depreciação:

$$Y = \sum \text{aluguéis} + \text{lucros} + \text{juros} + \text{salários} + \text{depreciação}$$
$$Y = A + L + J + S + D$$



# 1. Sistema de contas nacionais

## MENSURAÇÃO DO PRODUTO

- DESPESAS

Calcula-se a partir dos gastos realizados numa sociedade (privados ou públicos), além do investimento realizado.

Deve-se considerar o resultado Exportações – Importações para que seja computado apenas o que foi produzido no país:

$$X_{nf} = \text{Exportações (X)} - \text{Renda recebida (RR)} \quad \mathbf{X_{nf} = X - RR}$$

$$M_{nf} = \text{Importações (M)} - \text{Renda enviada (RE)} \quad \mathbf{M_{nf} = M - RE}$$

$$RLEE = RR - RE$$

# 1. Sistema de contas nacionais

## MENSURAÇÃO DO PRODUTO

**(PIB)**  $Y = C + I + G + X - M$

**(PNB)**  $Y = C + I + G + X_{nf} - M_{nf} - RLEE$

- $PNB = PIB - RLEE$
- $PIB = C + I + G + X_{nf} - M_{nf}$

\*nf = não fatores: viagens internacionais, transporte, comunicação, seguros e serviços do governo

# 1. Sistema de contas nacionais

## MENSURAÇÃO DO PRODUTO

### Produto Líquido e Produto Bruto

**PIL** = PIB – DEPRECIAÇÃO

**PNL** = PNB – DEPRECIAÇÃO

### PIB Nominal e PIB Real

**PIB Nominal:** valor da produção a preços correte

**PIB Real:** Valor da produção a preço constante

# 1. Sistema de contas nacionais

## Exercício

Numa economia, o PNL a custo de fatores é 200. Sabendo que a renda líquida enviada ao exterior = 50; impostos indiretos = 80; subsídios = 20; e a depreciação = 80. Calcule o valor do PIB a preço de mercado.

**Balanço de Pagamento**

## 2. Balanço de Pagamentos

### **Introdução:**

Durante um período (ano), geralmente de um ano, um país realiza diversas transações com o exterior (resto do mundo):

- exportações e importações de bens e serviços;
- pagamentos e recebimentos dos juros da dívida externa;
- recebimento e envio de rendas para o exterior;
- recebimentos e doações de donativos; etc.

Essas transações são registradas contabilmente no Balanço de Pagamentos desse país, que será publicado anualmente em seu Balanço de Pagamentos.

## 2. Balanço de Pagamentos

### Conceito:

É o registro sistemático das transações entre **residentes e não residentes** de um país durante determinado período de tempo.

- As pessoas físicas (nacionais ou não), cujo centro de interesse é o País;
- As firmas instaladas nesse país (nacionais ou não);
- As embaixadas **do** país;
- Os órgãos do Governo do país

- As pessoas físicas, mesmo as nacionais, cujo centro de interesse **não seja** o País;
- As firmas, mesmo as nacionais instaladas fora do território do país ;
- As embaixadas **no** país;
- Os órgãos do Governo de outros países

## 2. Balanço de Pagamentos

### Importante notar que:

As transações internas que envolvem apenas os residentes de um país **não são contabilizadas** no balanço de pagamento desse país; e

**Centro de interesse no país** implica em sua participação na produção e consumo de bens e serviços desse país.

\*Caso um brasileiro esteja no exterior temporariamente, exercendo atividade de duração prevista, será considerado residente (no Brasil). Por outro lado, se estiver morando permanentemente no exterior, será considerado não residente.



## 2. Balanço de Pagamentos

### **Os meios internacionais de pagamento.**

são as diversas formas de pagamento e/ou recebimento realizadas pelos bancos centrais dos países nas relações de comércio internacional.

Mesmo as operações de comércio internacional realizadas entre agentes privados de países diferentes são controladas pelos respectivos bancos centrais desses países.

## 2. Balanço de Pagamentos

**Os meios internacionais de pagamento são:**

- (i) Haveres a curto prazo no exterior;
- (ii) Ouro monetário;
- (iii) Direitos Especiais de Saque (DES);
- (iv) Posição de Reservas no FMI.

**Ou seja:**

## 2. Balanço de Pagamentos

**Haveres a curto prazo no exterior** : é a liquidez imediata de um país

São compostos pelas reservas em moeda forte e títulos de curto prazo:

- Reservas cambiais em moeda forte (dólar, euro, iene, e libra, principalmente as reservas em dólar); e
- Os títulos de curto prazo aplicados no exterior.

**isto é, são os recursos em poder de um país e que possuem liquidez imediata no mercado internacional.**

## 2. Balanço de Pagamentos

**Ouro monetário:** São as reservas em ouro que está em poder do BACEN e que é utilizada para fazer pagamentos aos bancos centrais dos outros países .

**Direitos especiais de saque (DES):** O DES é uma moeda (criada pelo FMI com o objetivo de fornecer liquidez ao sistema financeiro internacional) que só é transacionada entre os bancos centrais e os tesouros dos países membros do FMI.

**Reservas no FMI:** é a cota-parte de cada país membro do FMI

## 2. Critério de Lançamentos

- O lançamento segue o Método das partidas dobradas:
- Existem 2 tipos de conta, em que uma é a contrapartida da outra:

**(i) contas operacionais:** aumentam seu saldo por crédito e diminuem seu saldo por débito.

entrada de divisas para o país (receita), CREDITA-SE (+) a conta  
saída de divisas para o país (despesa) DEBITA-SE (-) a conta

**(ii) contas de caixa (contas de reservas/haveres):** aumentam seu saldo por débito e diminuem seu saldo por crédito

entrada de divisas (receita), DEBITA-SE as contas de caixa (-)  
saída de divisas (despesa) CREDITA-SE as contas de caixa (+)

Exemplos

## 2. Critério de Lançamentos

### Exemplo 1

Imagine a importação de uma **mercadoria no valor de US\$ 100**.

Fato 1 : IMPORTOU-SE ALGO (**conta operacional**)

Fato 2: SAÍRAM RECURSOS DO PAÍS (DIVISAS) (**contas de caixa**)

**Como ficarão os lançamentos?**

## 2. Critério de Lançamentos

### Exemplo 1

Imagine a importação de uma **mercadoria no valor de US\$ 100**.

Fato 1 : IMPORTOU-SE ALGO (**conta operacional**)

Fato 2: SAÍRAM RECURSOS DO PAÍS (DIVISAS) (**contas de caixa**)

D Importações	100
C Reservas/conta Caixa	100

## 2. Critério de Lançamentos

### Exemplo 1

D Importações (conta operacional)	100
C Reservas/conta Caixa (conta caixa)	100

- i) contas operacionais:** aumentam seu saldo por crédito e diminuem seu saldo por débito.
  
- (ii) contas de caixa (contas de reservas):** aumentam seu saldo por débito e diminuem seu saldo por crédito



## 2. Critério de Lançamentos

### Exemplo 2

**(i) contas operacionais:** aumentam seu saldo por crédito e diminuem seu saldo por débito.

**(ii) contas de caixa (contas de reservas):** aumentam seu saldo por débito e diminuem seu saldo por crédito

**Uma empresa brasileira tenha exportado mercadorias no valor de US\$ 300 à vista.**

Fato 1 –



Fato 2 –

## 2. Critério de Lançamentos

### Exemplo 2

Uma empresa brasileira tenha exportado mercadorias no valor de US\$ 300 à vista.

Fato 1 : EXPORTOU-SE ALGO (conta operacional)

Fato 2: ENTRARAM RECURSOS NO PAÍS (DIVISAS) (contas de caixa)

D Conta caixa/ haveres	300
C Exportações	300

(i) **contas operacionais**: aumentam seu saldo por crédito e diminuem seu saldo por débito.

(ii) **contas de caixa (contas de reservas)**: aumentam seu saldo por débito e diminuem seu saldo por crédito

## 2. Critério de Lançamentos

**Contas de Caixa/ reservas** têm sua contrapartida nas **contas operacionais**

**Logo,**

registra-se nela a movimentação dos meios de pagamento que a Autoridade Monetária (no caso do Brasil, o Banco Central) pode utilizar para honrar dívidas ou aquisição de direitos junto a não residentes.

**São estes os meios de pagamento internacionais:** haveres no exterior, ouro monetário, direitos especiais de saque (DES) e reservas no FMI.

## 2. Critério de Lançamentos

Antes de avançarmos, façamos mais este exercício:

O Brasil acabou de receber uma doação (não em dinheiro) dos Estados Unidos correspondente a \$150,00. Quais contas utilizar? Quem será a conta Credora e Devedora?

## 2. Critério de Lançamentos

**IMPORTANTE: Este é um caso em que a regra geral vista não pode ser aplicada.**

Ao receber uma doação,

CREDITA-SE a conta: Transferências Unilaterais (C); e

DEBITA-SE a conta: IMPORTAÇÕES (D)

**Veja:** Transferências Unilaterais implica o recebimento de recursos, **mas o** lançamento a débito não ocorrerá na conta caixa, pois não houve ingresso de meios de pagamento mas sim de bens.

## 2. Critério de Lançamentos

CREDITA-SE a conta: Transferências Unilaterais (C); e  
DEBITA-SE a conta: IMPORTAÇÕES (D)

D Importações	150
C Transferências unilaterais	150

# 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>
A) BALANÇA COMERCIAL <ul style="list-style-type: none"><li>• Exportações (FOB)</li><li>• Importações (FOB)</li></ul>
B) BALANÇA DE SERVIÇOS <ul style="list-style-type: none"><li>B.1 – <i>Serviços não fatores</i><ul style="list-style-type: none"><li>• Viagens internacionais</li><li>• Fretes (transporte de mercadorias)</li><li>• Seguros</li><li>• Serviços governamentais</li></ul></li><li>B.2 – <i>Serviços fatores (RENDAS)</i><ul style="list-style-type: none"><li>• Rendas do fator de produção capital (juros, lucros, dividendos)</li><li>• Rendas do fator de produção trabalho (salários)</li><li>• Rendas do fator de produção tecnologia (royalties, assistência técnica)</li></ul></li></ul>
C) TRANSFERÊNCIAS UNILATERIAS Movimento de donativos do país com o exterior (doações de mercadorias ou dinheiro).
D) SALDO EM CONTA CORRENTE (SALDO DE TRANSAÇÕES CORRENTES) $TC = A + B + C$
E) BALANÇO (MOVIMENTO) DE CAPITAIS AUTÔNOMOS Investimentos e reinvestimentos Empréstimos e financiamentos Amortizações Entrada/saída de outros capitais (aplicações no mercado financeiro)
F) ERROS E OMISSÕES
G) SALDO TOTAL DO BALANÇO DE PAGAMENTOS $BP = D + E + F$
H) BALANÇO (MOVIMENTO) DE CAPITAIS COMPENSATÓRIOS Variação das reservas internacionais (haveres no exterior) Ouro monetário Operações (empréstimos) de regularização Atrasados comerciais

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

### **Exercícios**



## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

**Exportação de mercadorias** : O Brasil exporta mercadorias no valor de 100 e recebe em moeda forte:

Exportação: 100 (C) CONTA OPERACIONAL  
Haveres: 100 (D) CONTA CAIXA/RESERVA

**Importação de bens**: O Brasil importa bens no valor de 100 e paga metade sob a forma de moeda forte e metade em ouro:

Importação: 100 (D)  
Haveres: 50 (C)  
Ouro monetário: 50 (C)

**Pagamento de juros da dívida externa**: O Brasil paga juros de sua dívida externa para credores no exterior no valor de 100, metade sob a forma de reservas no FMI e metade em moeda forte.

Juros: 100 (D)  
Haveres: 50 (C)  
Reservas no FM: 50 (C)

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

**Exportação de mercadorias** : O Brasil exporta mercadorias no valor de 100 e recebe em moeda forte:

Exportação: 100 (C) CONTA OPERACIONAL  
Haveres: 100 (D) CONTA CAIXA/RESERVA

**Importação de bens**: O Brasil importa bens no valor de 100 e paga metade sob a forma de moeda forte e metade em ouro:

Importação: 100 (D)  
Haveres: 50 (C)  
Ouro monetário 50 (C)

**Pagamento de juros da dívida externa**: O Brasil paga juros de sua dívida externa para credores no exterior no valor de 100, metade sob a forma de reservas no FMI e metade em moeda forte.

Juros: 100 (D)  
Haveres: 50 (C)  
Reservas no FM: 50 (C)

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

**Envio de lucros:** A IBM do Brasil envia para o exterior 20 milhões de dólares

lucros : 20 (D)

haveres: 20 (C)

**Recebimento de donativos** (em moeda forte): uma ONG no Rio de Janeiro recebe de uma organização da Alemanha 1 milhão de dólares.

Transferências unilaterais: 1 (C )

haveres: 1 (D )

**Doação em mercadorias:** O Brasil doa 1 milhão de dólares em remédios e alimentos para socorrer vítimas de terremoto na Nicarágua.

Transferências unilaterais: 1 (D)

exportação: 1 (C)

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

**Envio de lucros:** A IBM do Brasil envia para o exterior 20 milhões de dólares

lucros : 20 (D)

haveres: 20 (C)

**Recebimento de donativos** (em moeda forte): uma ONG no Rio de Janeiro recebe de uma organização da Alemanha 1 milhão de dólares.

Transferências unilaterais: 1 (C )

haveres: 1 (D )

**Doação em mercadorias:** O Brasil doa 1 milhão de dólares em remédios e alimentos para socorrer vítimas de terremoto na Nicarágua.

Transferências unilaterais: 1 (D)

exportação: 1 (C)

# 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

## METODOLOGIA NOVA

### Principais diferenças entre esta metodologia e a antiga

- Introdução da **conta de capital** que alocarão apenas as transferências unilaterais relacionadas com o patrimônio de migrantes e a aquisição de bens financeiros não produzidos.  
Exemplo1: Se eu for morar nos EUA (levarei meu carro). Logo, a transferência deste patrimônio será registrada nessa conta.
- Criação da **conta financeira** em substituição ao balanço de capitais autônomos. Nessa conta, são registradas basicamente as mesmas contas do antigo balanço de capitais autônomos.
- Em vez de balanço de capitais compensatórios, temos: **Variação das reservas internacionais**, que contabiliza somente o estoque de divisas e haveres no exterior.
- Os itens do antigo balanço de capitais compensatórios (empréstimo de regularização, atrasados comerciais, DES, etc), ficam contabilizados na rubrica **outros investimentos** da conta financeira.

# 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>
A) BALANÇA COMERCIAL <ul style="list-style-type: none"><li>• Exportações (FOB)</li><li>• Importações (FOB)</li></ul>
B) SERVIÇOS <ul style="list-style-type: none"><li>• Transportes</li><li>• Viagens internacionais</li><li>• Seguros</li><li>• Serviços governamentais</li><li>• Royalties e licenças</li><li>• Aluguel de equipamentos</li><li>• Computação e informações</li><li>• Outros</li></ul>
C) RENDAS <ul style="list-style-type: none"><li>• Remuneração do fator trabalho (salários e ordenados)</li><li>• Rendas de investimentos<ul style="list-style-type: none"><li>• Rendas de investimentos diretos (lucros e dividendos)</li><li>• Rendas de investimentos em carteira (juros)</li><li>• Rendas de outros investimentos (juros)</li></ul></li></ul>
D) TRANSFERÊNCIAS UNILATERIAS CORRENTES Movimento de transferências unilaterais na forma de bens e moeda.
E) SALDO EM CONTA CORRENTE/TRANSAÇÕES CORRENTES $TC = A + B + C + D$
F) CONTA CAPITAL E FINANCEIRA (CAPITAIS AUTÔNOMOS) <ul style="list-style-type: none"><li>F.1) CONTA CAPITAL</li><li>F.2) CONTA FINANCEIRA<ul style="list-style-type: none"><li>• Investimentos diretos<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação no Capital</li><li>- Empréstimos e amortizações</li></ul></li><li>• Investimentos em carteira (ou de Portfólio)</li><li>• Derivativos</li><li>• Outros investimentos<ul style="list-style-type: none"><li>- Empréstimos de regularização</li><li>- Direitos especiais de saques</li><li>- Créditos (atrasados) comerciais</li><li>- Outros investimentos</li></ul></li></ul></li></ul>
G) ERROS E OMISSÕES
H) SALDO TOTAL DO BALANÇO DE PAGAMENTOS $BP = E + F + G$
I) VARIACÃO DAS RESERVAS INTERNACIONAIS OU HAVERES VRI ou HAVERES = - H

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

### COMPARAÇÃO ENTRE AS ESTRUTURAS ANTIGA E NOVA

METODOLOGIA ANTIGA	NOVA METODOLOGIA
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BC (balanço comercial)</li><li>2. BS (balanço de serviços)=BSNF+BSF</li><li>3. TU (transferências unilaterais)</li><li>4. T (saldo em conta-corrente) = 1+2+3</li><li>5. <math>K_A</math> ( capitais autônomos )</li><li>6. EO (erros e omissões)</li><li>7. B (saldo total) = 4+5+6</li><li>8. <math>K_C</math> (capitais compensatórios)</li><li>8.1 CC (contas de caixa)</li><li>8.2 ER (empréstimos de regularização)</li><li>8.3 A (atrasados)</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BC</li><li>2. BS (antigo BSNF)</li><li>3. BR (balanço de rendas-antigo BSF)</li><li>4. TUC (transferências unilaterais correntes)</li><li>5. <math>T = 1+2+3+4</math></li><li>6. CK (Conta Capital)</li><li>7. Cfin (conta financeira- incluindo Empréstimos de regularização e Atrasados)</li><li>8. EO</li><li>9. <math>B = 5+6+7+8</math></li><li>10. VR=contas de caixa</li></ol>

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

### RELAÇÕES DO BALANÇO DE PAGAMENTOS (METODOLOGIAS ANTIGA E NOVA)

METODOLOGIA ANTIGA	NOVA METODOLOGIA
$T = BC + BS + TU$	$T = BC + BS + BR + TUC$
$B = T + K_A + EO$	$B = T + CKF + EO$
$K_C = CC + ER + A$	$VR = CC = \text{haveres} + \text{ouro monetário} + \text{DES} + \text{reservas no FMI}$
$T + K_A + K_C = 0$	$T + CKF + VR = 0$
$T = - (K_A + K_C)$	$T = - (CKF + VR)$
$B + K_C = 0$	$B + VR = 0$
$B = - K_C$	$B = - VR$



# 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

## O DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

### USOS

- Usos = Transações Correntes + Amortizações de Médio e Longo Prazos;
- Transações Correntes = Balança Comercial + Serviços e Rendas + Transferências Unilaterais Correntes
- Balança Comercial = Exportações - Importações
- Serviços e Rendas = Juros + Lucros e Dividendos + Viagens Internacionais + Demais
- Amortizações de médio e longo prazos = Bônus, notes e commercial papers + créditos de fornecedores + empréstimos

### FONTES

Fontes = Conta Capital + Investimentos Estrangeiros Diretos + Investimentos em papéis domésticos e longo prazo e ações + Desembolsos de médio e longo prazo + Ativos Brasileiros no Exterior + Empréstimos ao Banco Central (FMI) + Curto Prazo e Demais + Ativos de Reservas

Desembolsos de médio e longo prazo = bônus, notes e commercial papers + crédito de fornecedores + empréstimos.

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

### FORMAS DE COMBATE AO DÉFICIT EM CONTA-CORRENTE

MEDIDAS	CONSEQUÊNCIAS
Desvalorização da moeda nacional	Estímulo às exportações e desestímulo às importações
Redução do nível de atividade econômica	Redução das importações
Restrições tarifárias e não tarifárias às importações	Redução das importações
Subsídios às exportações	Aumento das exportações
Aumento da taxa de juros	Atração de capitais externos para financiamento do déficit em conta-corrente
Restrições à saída de capitais	Financiamento do déficit

## 2.1 Estrutura do Balanço de Pagamento

**SUGESTÃO:** Estudem as contas que compõe cada Item do Balanço de Pagamentos.

**Exemplo:** Balanço de serviços é composto por quais contas?